

Maio 2026

Comentário do Gestor

A bolsa argentina apresentou forte recuperação ao longo do último mês, impulsionada por uma combinação de fatores macroeconômicos, financeiros e políticos que começaram a convergir simultaneamente após um período extremamente difícil para os ativos locais.

No campo macroeconômico, o Banco Central segue acumulando reservas em ritmo impressionante, somando mais de US\$9 bilhões no ano, mesmo sem pressão relevante sobre o câmbio. O FMI continua validando a execução do programa econômico e liberou uma nova parcela de aproximadamente US\$1 bilhão, reforçando a percepção de que a estabilização macroeconômica segue avançando de forma consistente. Em paralelo, os indicadores de inflação começam a apresentar sinais mais claros de melhora, especialmente nos núcleos, beneficiados por câmbio estável, atividade doméstica ainda moderada e uma política fiscal que permanece entre as mais austeras do mundo.

No sistema financeiro, os resultados dos bancos referentes ao primeiro trimestre reforçaram uma percepção que vínhamos construindo nos últimos meses: o ciclo de crédito argentino parece estar próximo de uma importante inflexão. Diversas instituições passaram a reportar estabilização da inadimplência e os primeiros sinais de retomada da demanda por crédito. A combinação entre queda gradual da inflação, juros reais mais baixos e crescente confiança na moeda local começa a estimular a demanda por ativos em pesos, elemento fundamental para a normalização do sistema financeiro após anos de instabilidade macroeconômica. Historicamente, momentos em que o crédito deixa de deteriorar e volta a crescer costumam marcar pontos de inflexão relevantes para os ativos domésticos.

No lado estrutural, os fundamentos seguem melhorando. A safra agrícola de 2026 vem sendo revisada para cima, enquanto as perspectivas para 2027 também são favoráveis, diante das expectativas climáticas associadas ao fenômeno La Niña. Ao mesmo tempo, o novo contexto geopolítico elevou a importância estratégica de Vaca Muerta como fonte alternativa de energia para o mundo, acelerando investimentos tanto no upstream quanto nos projetos de monetização de gás natural. Na mineração, os primeiros investimentos relevantes aprovados sob o regime do RIGI começam a sair do papel, reforçando uma transformação estrutural da capacidade exportadora do país. Energia, mineração e agro formam hoje uma combinação capaz de alterar significativamente o fluxo de dólares da economia argentina ao longo da próxima década, reduzindo uma das principais fragilidades históricas do país: a restrição externa.

Por fim, observamos uma melhora gradual na narrativa política e financeira. A recente elevação do rating soberano pela Fitch marcou o primeiro upgrade relevante do ciclo atual e pode abrir caminho para novas revisões positivas por outras agências ao longo dos próximos trimestres. O governo segue comprometido com a disciplina fiscal e trabalha para reconstruir o acesso aos mercados internacionais de capitais, inclusive por meio de estruturas que podem viabilizar emissões soberanas com garantias multilaterais e custo significativamente inferior ao observado nos últimos anos. Ao mesmo tempo, o fortalecimento político do governo após as eleições legislativas e a crescente ênfase nas conquistas macroeconômicas começam a deslocar o debate local da estabilização para o crescimento. Em nossa visão, a Argentina continua sendo um dos poucos mercados do mundo onde a melhora estrutural dos fundamentos ainda não parece plenamente refletida nos preços dos ativos.

Performance e Posicionamento

O fundo apresentou performance positiva no mês, beneficiado pelo forte rally dos ativos argentinos. Bancos e utilities representaram a maior parte dos ganhos.

Para o mês de junho, o fundo encontra-se no maior patamar de risco do ano. Bancos representam atualmente cerca de 37% do portfólio, com aumento de exposição em Galicia e Supervielle. As posições em commodities foram levemente reduzidas, com diminuição marginal do net comprado em petróleo. Nesse movimento, trocamos parte da posição em Vista por YPF e iniciamos uma nova posição comprada em Lithium Argentina.

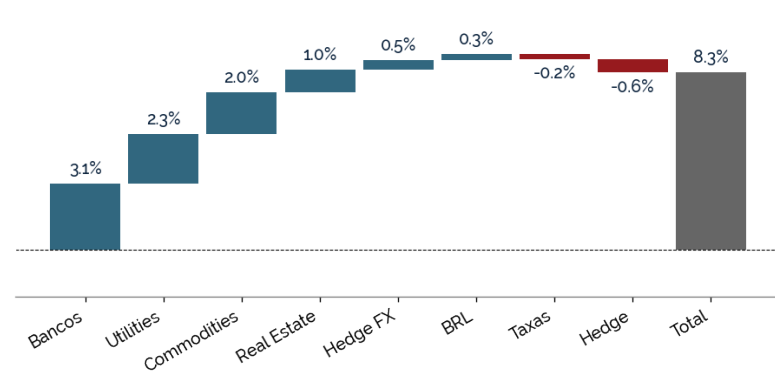
A exposição a utilities foi levemente incrementada, por meio de uma nova posição comprada em Transener, ao mesmo tempo em que reduzimos a exposição a CEPU e Telecom Argentina. No setor de real estate, a exposição sofreu pouca variação ao longo do mês, sem alterações relevantes nos papéis em carteira.

Acreditamos que um potencial bottom do ciclo de crédito favorece de forma relevante as posições compradas em bancos, assim como uma exposição líquida comprada acima da média histórica do fundo. Para fins de proteção, mantemos uma posição levemente vendida no índice Bovespa.

Varição da Exposição Setorial no mês de Maio (%)

Setor	Net Exp % (Fechamento Abr/26)	Varição no Mês	Net Exp % (Fechamento Mai/26)
Bancos	23.8%	13.2%	37.0%
Utilities	27.3%	1.7%	29.0%
Commodities	27.0%	-0.4%	26.6%
Real Estate	11.7%	2.5%	14.3%
Hedge	-5.4%	-3.9%	-9.3%
Total	84.5%	13.1%	97.6%

Resultado por tema no mês de Maio (%)



Informações Gerais

Data de Início	11/02/2025
Aplicação Inicial Mínima	10.000
Movimentação Mínima	1.000
Saldo Mínimo	5.000
Cota de Aplicação	D+1
Cota de Resgate	90 dias corridos
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração	1.85% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o IPCA + Yield do IMA-B

Patrim. Líquido do Master	115.032.637
Classificação Anbima	Ações investimento no exterior
Código Bloomberg	None
CNPJ	59.225.536/0001-58
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custodia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Auditoria	Ernst & Young
Tributação	Ações
Perfil de Risco	Sofisticado

Objetivo

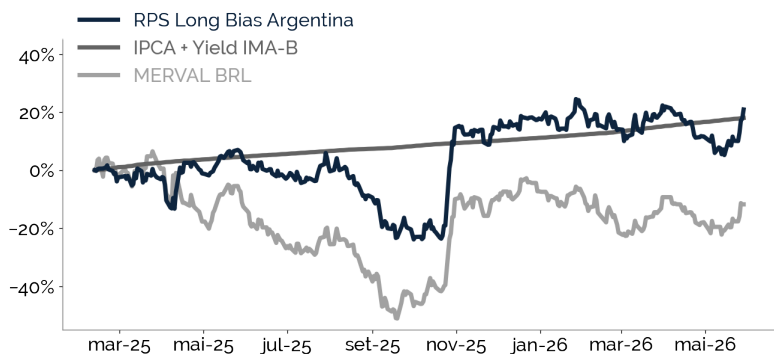
O RPS Long Bias Argentina procura gerar valor por meio de investimentos em renda variável, visando alcançar retornos absolutos que, a longo prazo, superem a variação da taxa de juro real (IPCA + Yield IMA-B). Embora o fundo concentre seus investimentos principalmente no mercado de ações argentino, possui também flexibilidade para explorar oportunidades em ações internacionais.

Política de Investimento e Público Alvo

Público Alvo: Investidor Qualificado

Política: O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2026	RPS Long Bias Argentina	3.6%	-6.5%	7.2%	-8.7%	8.3%	-	-	-	-	-	-	-	2.6%	20.9%
	IPCA + Yield IMA-B	1.0%	1.0%	1.6%	1.3%	1.2%	-	-	-	-	-	-	-	6.2%	18.0%
	Merval BRL	1.0%	-16.1%	15.5%	-9.5%	7.5%	-	-	-	-	-	-	-	-4.8%	-11.8%
2025	RPS Long Bias Argentina	-	-2.5%	-0.6%	2.1%	4.6%	-6.2%	4.5%	-10.0%	-14.8%	47.2%	0.2%	2.5%	17.8%	17.8%
	IPCA + Yield IMA-B	-	1.0%	1.5%	1.1%	1.0%	0.8%	1.0%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.9%	11.1%	11.1%
	Merval BRL	-	-1.8%	2.2%	-18.0%	6.2%	-16.4%	5.0%	-15.3%	-15.4%	63.5%	-0.4%	3.4%	-7.3%	-7.3%

*Calculado até 29/05/2026

Tel. (11) 5644-7979
Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscapital.com.br
@rpscapital
https://linktr.ee/rpscapital



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR. DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 - dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br - Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.